

FORÇA



“¹⁰ Eis, agora, o SENHOR me conservou em vida, como prometeu; quarenta e cinco anos há desde que o SENHOR falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e, já agora, sou de oitenta e cinco anos.¹¹ Estou forte ainda hoje como no dia em que Moisés me enviou; qual era a minha força naquele dia, tal ainda agora para o combate, tanto para sair a ele como para voltar.” Josué 14:10-11

INTRODUÇÃO

Tenho percebido que, a cada dia que se passa, menor tem sido a força da grande maioria das pessoas. Quando me refiro à força, quero dizer da capacidade de suportar e resistir a situações, bem como de agir de forma intensa e constante.

Mas antes de falar diretamente neste assunto, quero fazer a distinção entre **força** e **dureza**. Enquanto a força é demonstrada pela ação ou resistência, fazendo com que seu detentor não perca suas características seja agindo ou reagindo, podemos ainda dizer que a força pode ainda ser utilizada com a finalidade de conquistar, superar ou até mesmo guardar algo.

Diferentemente temos na dureza o sentido único de dificultar, bloquear, impedir, não se curvar ou dobrar, estar e ou ser inflexível. Logo, nossa referência nesta oportunidade é falar da força e não da dureza. Ainda que pela obra operante do mal, a dureza tem se mostrado mais aplicada, a mesma é menos útil para não dizer inútil ao nos referirmos à vida. A dureza machuca pessoas, destrói relacionamentos, impõe condições desagradáveis, se demonstra ditatorial e por fim cria em torno de si um ambiente infeliz.

A força por sua vez, é protetora, resistente sem, contudo ser dura. A força é flexível e por isso pode se adaptar a um formato, sem perder suas características, a força resiste, suporta, não se deteriora. A força garante um ambiente de conforto, bem estar e segurança aos que estão dentro de seu campo de ação.

ESTOU FORTE

No texto acima, vemos Calebe se dirigindo a Josué, quando o mesmo solicita gentilmente que lhe seja dada a herança que Deus prometera a ele por meio de Moisés. Neste momento ao se dirigir a Josué, Calebe diz: **“Estou forte...”**. Note que estar forte é diferente de ser forte. Enquanto que estar é uma condição, ligado ao momento ou posição, ser é um estado, que independe de contexto. Sendo assim, Calebe diz “estou forte”. Até aí pode nos parecer algo comum a todo ser humano, mas ele nos surpreende quando anteriormente no versículo 10 ele diz: **“... quarenta e cinco anos há... sou de oitenta e cinco anos... tal era minha força naquele dia, tal ainda agora...”**. O estado de Calebe em se manter com força não era uma montanha Russa, subindo e descendo, hora bem, hora mal. Ele diz que da mesma forma que estava quando no início foi convocado para espiar a terra, tal estava ele agora. O mesmo vigor e força que o envolvia seja para sair ou para voltar naquela época, o mesmo ainda mantinha naquele momento, estando ele com oitenta e cinco anos. Sem querer me antecipar à conclusão desta mensagem, me vejo impelido a contar-lhes o segredo de Calebe, segredo este que lhe manteve forte por todos estes anos. Este segredo nos é revelado no mesmo capítulo 14 de Josué no versículo 14b que diz: **“... visto que perseverara em seguir o SENHOR, Deus de Israel.”**

Calebe perseverava em seguir ao Senhor, e nisto está o segredo de sua força. Temos em Calebe e suas palavras, um modelo no qual todos nós como cristãos devemos observar e seguir. Não apenas Calebe, mas muitos outros homens de Deus se viram fortalecidos pelo agir de Deus em suas vidas o que lhes fazem capazes de romperem barreiras e vencerem adversidades dentro do propósito de Deus.

Diante desta breve explanação é que gostaria de destacar a contramão na qual uma grande parte de cristãos tem vivido. Hoje temos visto que homens e mulheres são extremamente fracos quando devem seguir ao Senhor. Fracos em: amar, respeitar, buscar etc. Vemos homens e mulheres que não conseguem buscar dentro de si, uma força extra para serem aquilo que Deus quer, muito menos para fazerem a vontade de Deus. A pouca força faz com que nossos irmãos resumam sua vida de comunhão aos fins de semana, dando prioridade total as coisas que lhes cercam. Vemos como consequência em não permanecerem em Deus, fraqueza tal que faz com que as mulheres sejam atingidas em áreas importantes de suas vidas. São mulheres que não querem ser mães, preferem ser tudo, menos mães. No muito aceitam até conceber filhos, mas não admitem cuidar deles, pois para isso teriam que renunciar a muitas coisas. Em contrapartida, temos homens que não são diferentes. Estes abriram mão do esforço para manterem seus lares e de forma confortável expõem suas casas a necessidades terríveis, até que a esposa se sinta obrigada a sair para ajudá-lo na manutenção da casa, ainda que isto custe uma parte importante na formação dos filhos. Este assunto já foi muito trabalhado por nós em outras mensagens, por isso, gostaria apenas de me referir neste momento a questão da força. É a falta dela que faz com que os homens não consigam assumir as mais simples coisas da vida, tais como: amar suas esposas, cuidar delas e dos filhos com honra e dignidade. A força se demonstra na perseverança que mesmo em momentos adversos da vida está sempre presente.

“Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, em cujo coração se encontram os caminhos aplanados,⁶ o qual, passando pelo vale árido, faz dele um manancial; de

bênçãos o cobre a primeira chuva.⁷ Vão indo de força em força; cada um deles aparece diante de Deus em Sião.” Sl 84:5-7

É impossível sermos fortes em Deus e fracos em nossa vida humana. Posso afirmar que uma reflete na outra de tal forma que somos aquilo que testemunhamos. O Salmista diz que: “Bem-aventurado”, ou seja, feliz é o homem cuja força está em Deus. Amados, nossa força está em Deus, e não naquilo que queremos ou julgamos ser ideal. É dEle que vem toda a força que necessitamos, pois até para ter força necessitamos de vivenciar os milagres do Senhor. Sim milagres que fazem com que fortalecidos por Deus optemos em andar em caminhos retos (aplainados) e que, passando por vales áridos, os transformemos em manancial, e assim andemos de força em força, sempre na presença do Senhor. Qualquer visão diferente desta, anuncia uma enfermidade em nossa vida espiritual. Não me refiro a pensamento positivo, de forma alguma, pois tal ato não é Bíblico. Refiro-me a vida positiva, onde a força de Deus nos leva a vivenciarmos Seus milagres e assim andarmos confiadamente sobre esta terra, não temendo momentos, nem nos deixando abater por circunstâncias. Caso em algum momento sejamos abatidos, não ficaremos prostrados, pois o Senhor reina sobre nossas vidas.

Hoje, tenho visto com preocupação a forma de vida de muitos de nossos irmãos, sejam eles jovens ou anciãos, pois a fraqueza lhes tem dominado. Jovens inseguros, que não sabem nem mesmo o que devem saber. Ouvem tudo mais não retêm nada. Muitas vezes firmados no que aprenderam de seus pais, vivem uma vida de muita fraqueza e pouca esperança. Nossos jovens hoje se casam tarde e dizem as pesquisas que o motivo é a prioridade dos mesmos, que preferem casar-se com suas vidas profissionais já definidas, bem como suas vidas financeiras mais reguladas. Pois bem eu digo que hoje se casa mais tarde por fraqueza, medo, insegurança etc., não que tenha que se casar cedo, não é esta a questão, estou apenas pegando exemplo no assunto. Quero dizer que a fraqueza vem maquiada de muitas justificativas. Hoje nossos jovens não conseguem definir porque dizem não querer sofrer. E se ela não me amar, e se ele não cuidar bem de mim, e se não der para comprar, e se não for possível realizar isto ou aquilo e assim vão nossos jovens, de fraqueza em fraqueza. Irmãos, nossa decisão não se baseia em condições humanas, mas na vontade de nosso Deus. Os fortes em Cristo sabem o caminho que devem seguir. É necessário definir a vida com coragem e força vindas de Deus e não prorrogar, pois o tempo não pode ajudar em nada, somente o agir de Deus em nós pode sim nos ajudar.

FORÇA PARA AMAR A DEUS

Até para amar a Deus necessitamos de força, pois do contrário seremos cristãos indecisos e levados de um lado para o outro por muitos pensamentos e doutrinas que não procedem de Deus.

“Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força.” Mc 12.30

Se não houver força em nós, certamente não andaremos dentro da vontade de Deus. Ainda que saibamos que esta força vem dEle sobre cada um de nós como bem nos diz sua palavra: “... **mas receberéis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas**” At 1.8. A palavra “poder” no Grego neste texto é “dynamus” que significa também força, habilidade. Logo fomos habilitados por Deus com o Espírito

Santo para que tenhamos forças para sermos suas testemunhas. Somos testemunhas de Deus em todos os aspectos de nossas vidas, seja estudando, trabalhando, em nossas casas, no meio de nossos familiares, nas ruas, no lazer etc.

Irmãos, onde está nossa força, você a tem tido para viver uma vida cristã produtiva, ou tem se deixado enganar pelo espírito deste século que diz que é possível ser um cristão sem nada fazer. Você acha que pode pegar uma candeia e esconder dentro de um vaso? Poder até que pode, só não deve, pois a candeia deve ser colocada em lugar estratégico a fim de iluminar ao máximo. Assim digo-lhes que somente se coloca em lugar estratégico aqueles que amam a Deus verdadeiramente e para assim fazê-lo, necessita-se de força.

Agora pergunto: você é forte? Tem se colocado estrategicamente onde Deus assim lhe designou? Tem sido capaz de tomar decisões acertadas a tempo ou tem empurrado a vida como os milhares de fracos que hoje andam sobre a terra?

Quanto tempo, você que está namorando com esta jovem, vai levar para definir quanto ao casamento? Seria isto normal, estratégico, sensato ou isto não passa de um ato de fraqueza que deve ser colocado diante de Deus para ser curado?

Quanto tempo os casais casados vão esperar para ter filhos? Você acha que não lhe é conveniente tê-los? Será que Deus concorda com você? ***“Pois quem guardar a sua vida perdê-la-á e quem perder sua vida por amor de Mim achá-la-á.”***

Quanto tempo você vai levar para compreender a vida que Deus reservou para você e assim aceitá-la com alegria? Sim você que tem uma enfermidade crônica, pare de viver como se sua vida dependesse da cura, sua vida não depende dela, depende de sua força em Deus.

Você que aguarda o emprego ideal, a casa e carro que sempre desejou, os irmãos, família, igreja e tudo o mais que se espera para poder dizer: Estou bem! Entenda estar bem não é uma questão de ter coisas ou realizar coisas, é uma questão de força interior que provém de Deus.

“Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder.¹¹ revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo;¹² porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.¹³ Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis.” Ef 6:10-13

As dificuldades da vida não devem interromper nossa caminhada com Deus, elas podem até reduzir nossa velocidade, mas nunca nos fazer estagnar.

Isto me faz lembrar da ilustração do quebra-molas, sim aquela lombada que existe nas vias públicas. Quando estamos dirigindo e a vemos, somos convidados a reduzir a

velocidade de nosso veículo e passar devagar sobre ela, depois então retomamos nossa velocidade normal. Se alguém assim não fizer e resolver pisar no acelerador e segurar firme no volante, certamente vai estragar seu veículo, além de poder até mesmo se machucar. Assim são as adversidades da vida, elas não existem para nos fazer parar ou retroceder, mas no muito nos fazem reduzir por um pouco nosso ritmo de vida, e cuidadosamente passarmos sobre elas. Se necessário olharmos para um e outro lado, ver a melhor decisão a ser tomada e então prosseguir-mos, sem medo ou estragos.

Irmãos, sejamos fortes em Cristo diante dos desafios que a vida nos oferece, lembremos da palavra de Deus que nos diz: ***“Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar.” I Co 10:13.***

A palavra força neste texto é a mesma destacada acima ou seja “dinamus”, dentro do contexto apersentado significa que Deus nos dará capacidade e ou habilidade para suportarmos o que nos tem sido reservado.

Conclusão

“... porque a alegria do SENHOR é a vossa força.” Nee 8:10

Vejo como um entre outros motivos que responde pela pouca força de alguns irmãos em Cristo, a postura que os mesmos têm assumido em suas vidas. Por serem exageradamente anímicos, acabam vivendo uma vida quase que exclusivamente natural, abandonando assim os esforços necessários para que andem em espírito. O contínuo cuidado humano, divorciado da atenção necessária que se deve dar a Deus e Sua Palavra, entristece o coração do Senhor e resulta em fraqueza no indivíduo. Esta fraqueza passa pelo esfriamento nas questões concernentes a fé e continua, a ponto de atingir até mesmo a capacidade humana de decisão. Uma vez que a pessoa se vê cercada de dúvidas e inseguranças, além do recorrente fracasso que experimenta por tomar decisões sem discernimento, esta passa a não entender sua própria vida, terminando numa mesmice comum a indivíduos sem Deus.

Sendo assim, é de admirar quando lemos textos como os de abertura desta mensagem, quando Calebe narra sua força constante e sua perseverança no caminho de Deus. Devemos ter neste, um bom modelo a ser seguido e assim aplicarmos nossas vidas sempre no temor de Deus, amparados pelo Seu Espírito e movidos por Sua força.

“A ti, força minha, cantarei louvores, porque Deus é meu alto refúgio, é o Deus da minha misericórdia.” Sl 59:17

EKKLESIA

Nov/2013